Sistema de Cadastro de Animais com Autenticação de Usuário

```
"O teste consiste no seguinte:
```

O Projeto deve consistir em um cadastro de animais com a raça respectiva e idade, deve conter autenticação pra entrar no sistema, será avaliado a lógica e o desempenho da aplicação, visual não será um critério, mas pode ajudar bastante.

O projeto deve ser postado no GitHub e enviado o link pra Bruna, será bacana usar um MySQL separado e enviar o dump do banco junto no projeto!

- 1- Deve ter autenticação de usuário
- 2- Criação do animal
- 3- Raça do animal
- 4- Idade do animal
- 5- Apenas criar, editar, não colocar excluir"

A linguagem e framework escolhidos para desenvolver o sistema foi Ruby on Rails.

```
pedro@minare:~$ sudo ruby -v
ruby 2.7.0p0 (2019-12-25 revision 647ee6f091) [x86_64-linux-gnu]
pedro@minare:~$ sudo rails -v
Rails 5.2.0
```

Ruby na versão 2.7.0p0, Rails na versão 5.2.0 instalados num ambiente Linux Ubuntu 20.04.4 LTS.

```
Distributor ID: Ubuntu
Description: Ubuntu 20.04.4 LTS
Release: 20.04
```

A versão do MySQL instalada é 8.0.30-0ubuntu0.20.04.2.

```
Welcome to the MySQL monitor. Commands end with ; or \g.
Your MySQL connection id is 10
Server version: 8.0.30-0ubuntu0.20.04.2 (Ubuntu)

Copyright (c) 2000, 2022, Oracle and/or its affiliates.

Oracle is a registered trademark of Oracle Corporation and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Reading history-file /root/.mysql_history
Type 'help;' or '\h' for help. Type '\c' to clear the current input statement.
```

Uma vez que o ambiente já possui o Rails, Ruby e MySQL instalado, o próximo passo é construir a aplicação através do Rails. Em ambientes de produção não é uma boa prática fazer uso direto do usuário "root" do Linux Ubuntu (normalmente cria-se um usuário e atribui privilégios utilizando "sudo" antes de executar comandos). Apenas fiz uso dos comandos pelo root por se tratar de um ambiente provisório de testes.

O Rails consegue facilmente iniciar uma aplicação (dei o nome de petshop_auth) através do comando:

```
rails _5.2.0_ new petshop_auth -d=mysql
```

Assim é possível selecionar a versão desejada do Rails e informar que o banco de dados a ser usado será o MySQL.

```
root@minare:/home/pedro/Ruby-on-Rails/petshop_auth# ls

Gemfile README.md app config db log public test vendor

Gemfile.lock Rakefile bin config.ru lib package.json storage tmp

root@minare:/home/pedro/Ruby-on-Rails/petshop_auth# _
```

Até o momento não foi necessário adicionar gems no Gemfile. No entanto, tomei a liberdade de inserir a gem do bootstrap, responsável pelo layout responsivo e mais agradável, sendo necessário o comando bundle-install e rails generate bootstrap:install static.

Quando uma aplicação Rails é criada e o banco de dados utilizado é o MySQL há a necessidade de se criar as tabelas do banco de dados de forma antecipada. Para isso utilizei o comando rake db:create antes mesmo de iniciar o servidor.

De acordo com o que foi proposto no teste, o cadastro deve conter a raça do animal, o nome e a idade. Para isso, foi necessário que o modelo de cadastro fosse gerado através do comando:

```
rails generate scaffold animal raca:string nome:string idade:integer
```

O modelo foi criado com o nome animal. Assim que um modelo é criado, é necessário que o db seja migrado através do comando rails db:migrate.

É possível visualizar as tabelas criadas por meio do rails dbconsole. Utilizando o MySQL, basta utilizar o comando show databases; para exibir os bancos de dados existentes, assim como show tables; e describe tablename; para mais informações.

| mysql> describ + Field | oe animals; Type | + Null | + Key | Default | ++ Extra |
|--|--|----------------------|------------|---|----------------------|
| id raca nome idade created_at updated_at | bigint varchar(255) varchar(255) int datetime datetime int | NO YES YES NO NO YES | PRI | NULL NULL NULL NULL NULL NULL NULL NULL | auto_increment |

| Field | Type | Null | Key | Default | Extra |
|---|--|------|-------------------|--------------------------------------|----------------|
| id email encrypted_password reset_password_token reset_password_sent_at remember_created_at created_at updated_at | bigint varchar(255) varchar(255) varchar(255) datetime datetime datetime | NO | PRI UNI UNI | NULL NULL NULL NULL NULL | auto_increment |

O teste inclui autenticação de usuário. A comunidade do Rails desenvolveu a gem **Devise**, responsável por gerar telas de **login**, **cadastro**, **logout**, **criptografia de passwords** e demais features responsáveis pela autenticação segura de usuários. Assim, como parte do que ensina a prática do **DRY** (**Don't Repeat Yourself**), decidi fazer uso desse recurso no projeto:

Adicionei a gem Devise no Gemfile:

Executei o bundle install e rails g devise:install

O Rails, como boa prática, considera criar campos automaticamente como "id", "created_at" e "updated_at" como forma de registrar informações importantes que podem não ter sido declaradas durante a modelagem da tabela do banco de dados.

Apenas com a finalidade de inserir o primeiro cadastro teste, inseri dados na tabela criada utilizando o rails console:

Utilizei a variável cao para cadastrar o primeiro animal no banco de dados.

Uma vez que o banco de dados do projeto já é capaz de ser alimentado, o próximo passo é melhorar a experiência visual com o bootstrap, configurar o Devise e testar as funcionalidades.

A tabela dos usuários é users e a tabela de cadastro de animais é animals. As tabelas ainda não possuem associações (relacionamento). Assim, criei uma migration para incluir uma coluna integer chamada user_id na tabela animals. Em seguida, executei rake db:migrate e adicionei o comando has_many :animals em app/models/user.rb e belongs_to :user em app/models/animal.rb. Assim, uma instância de user terá automaticamente um método que irá referenciar todos os animais com um user_id.

Agora é necessário que seja exigida uma autenticação de usuário para executar as ações propostas no teste: **Criar e Editar.** Adicionei o comando before_action :authenticate_user! em app/controllers/animals_controller.rb e também foi necessário inserir em def create que todos os usuários cadastrados possam executar

ações em qualquer registro de animais, relacionando o usuário com cada animal cadastrado pelo mesmo, inserindo <code>@animal.user_id = current_user.id</code>. Considero uma boa prática para um sistema grande, onde vários usuários podem ser cadastrados, assim como cadastrar vários animais.

Agora é só rodar a aplicação com o comando rails s no ambiente Linux Ubuntu e alimentar o banco de dados acessando http://localhost:3000. Tomei a liberdade de ordenar os cadastros por nome do animal.

Testes realizados no projeto:

- É possível cadastrar um novo usuário por e-mail (Devise).
- A senha deve conter pelo menos 6 caracteres (Devise).
- É possível fazer login/logout (Devise).
- É possível cadastrar mais de um animal de mesmo nome, raça e idade, haja visto que podem haver coincidências e que um registro único de animal (como um Pedigree, por exemplo), não faz parte do teste proposto.
- O campo idade do animal pode conter valores entre 1 e 30 e apenas valores inteiros.
- Não é possível cadastrar um animal com qualquer dos campos em branco. Todos os campos possuem validação e devem ser preenchidos com letras ou números.
- Além da página inicial de login, não é possível acessar demais páginas do projeto sem estar logado.

O Rails é um excelente framework para se trabalhar, uma vez que a comunidade desenvolvedora já criou diversos recursos disponíveis para atender às mais diversas necessidades de mercado.

O banco de dados foi exportado por meio do comando:

```
mysqldump -u root petshop_development > petshop.sql
```

Link do projeto no GitHub:

https://github.com/pedrominare/Ruby-on-Rails/tree/main/PetShop

Foi um prazer realizar o teste proposto!

Pedro Minaré